



# Ditadura Militar

9º ano

Páginas 263 a 265 - exercícios 1, 2, 5 e 6.

# Página 263 - exercício 1:

1. “Na presidência da República, em regime que atribui ampla autoridade e poder pessoal ao chefe de governo, o senhor João Goulart constituir-se-á, sem dúvida alguma, no mais evidente incentivo a todos aqueles que desejam ver o País mergulhado no caos, na anarquia, na luta civil.”

(Manifesto dos Ministros Militares à Nação, 29 de agosto de 1961.)

O que de fato incomodava os militares no governo João Goulart a ponto de derrubarem seu governo?

Alguns fatores levaram os militares a derrubarem o então presidente João Goulart do poder. Dentre os principais motivos, destacam-se: a influência dos Estados Unidos, que queriam evitar o crescimento do comunismo na América Latina; a preocupação com as Reformas de Base, que ajudariam a melhorar as condições de vida do povo; a aproximação de Jango com a China e a União Soviética.

# Página 264 - exercício 2:

2. Explique o uso do termo **anos de chumbo** para o período da ditadura militar no Brasil.

O termo **anos de chumbo** faz alusão ao período de regime militar no Brasil entre 1964 e 1985, em que os direitos individuais e coletivos dos cidadãos foram retirados com o pretexto de ameaça de invasão soviética. Quem fosse contrário ao regime corria o risco de ser perseguido, preso, torturado, exilado e até mesmo assassinado.

# Página 264 - exercício 5:

5. O regime militar brasileiro iniciou com significativo apoio da classe média no Brasil, porém um fato acabou fazendo com que ela mudasse de lado e começasse a reagir contra essa situação. Que fato foi esse? Comente.

A classe média passou a se posicionar contra o regime após o assassinato do estudante Edson Luís, em 28 de março de 1968, cometido por um policial quando o estudante protestava por melhores condições do restaurante universitário Calabouço.

# Página 265 - exercício 6:

6. O que foi o Ato Institucional nº 5? E quais foram suas principais medidas?

O Ato Institucional nº 5 foi uma estrutura política criada pelos militares no governo Costa e Silva em 1968, que visava endurecer ainda mais as ações contra quem contestasse o regime. As principais medidas foram: concessão de poderes ao presidente para fechar o Congresso Nacional; controle sobre o poder judiciário; autorização para cassar mandatos quando quisesse; suspensão do direito ao *habeas corpus*; criação da Lei de Censura à imprensa, à música, ao teatro e ao cinema.